

Valor dos serviços e concorrência desleal causam polêmica entre os contabilistas

Qual é o valor dos serviços contábeis? Esta questão há muito preocupa os profissionais de todo o País. Tabelas-padrões têm sido discutidas e estão disponíveis nos sindicatos. Esses valores, no entanto, são meros parâmetros. O importante é que os contabilistas se valorizem, levando em conta o mercado, sua qualificação, recursos, tecnologia, investimentos, a relevância, a complexidade e as responsabilidades envolvidas nos serviços. Mais preocupante, porém, é a concorrência desleal, promovida por profissionais que cobram abaixo das tabelas de referência, desvalorizando a profissão. O aviltamento de honorários é um dos pontos fiscalizados pelos CRCs, que punem aqueles que não fazem contabilidade, como mandam as regras, por isso cobram menos. Esta situação só vai mudar quando todos os contabilistas assumirem postura ética e adquirirem consciência do seu valor. (Pág. 04 e 05).

Classe contábil tem representantes no Congresso

Entre os representantes paranaenses, no Congresso Nacional, eleitos ou reeleitos em outubro, que prometem lutar por causas de interesse da sociedade mas também defendidas pela classe contábil,

estão os deputados federais Luiz Carlos Hauly (PSDB), Dilceu Sperafico (PP), Reinhold Stephanes (PMDB), Gustavo Fruet (PSDB), Rocha Loures (PMDB), Cássio Taniguchi (PFL) e o senador Álvaro Dias (PSDB). “As mais importantes conquistas da classe contábil ocorreram via política”,

justifica o presidente do CRCPR. Além da reformulação do decreto-lei 9.295, a classe contábil espera do Congresso a aprovação de uma ampla reforma tributária, da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa e da Rede Nacional de Registro e Legalização de Empresas, entre os principais projetos. (Pág. 06)



Foto: Reynaldo Stanzile



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ

Rua XV de Novembro, 2987
Caixa Postal 1.480 - Fone/Fax: (41) 3360-4700
80.050-000 - Curitiba - Pr
e-mail: crcpr@crcpr.org.br • www.crcpr.org.br

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Presidente: Maurício Fernando Cunha Smijink
Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

Vice-presidente: Ana Maria Golas

CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

CÂMARA DE REGISTRO

Vice-presidente: João Gelásio Weber

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Vice-presidente: Paulo César Caetano de Souza

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

CÂMARA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

Vice-presidente: Dolores Biasi Locatelli

COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO EFETIVOS:

Armando Santos Lira • Atair Gomes da Silva
César Alberto Ponte Dura • Dolores Biasi Locatelli
Gilberto Nassif • José Aparecido Souza
Lauro Antunes de Oliveira • Mauro Luis Moreschi
Moacir Renner Bomgiorno • Ney Patrício da Costa
Orlando Chiqueto Rodrigues
Paulo Júlio Coelho de Lima
Túlio Francisco Andrade Hofmann
Wolmir Tadeu Ficagna

SUPLENTES:

Aguinaldo Mocelin
Fernando Antônio Borazo Ribeiro
Ivan Ferreira da Cruz • João Antonio Alves Batista
João Carlos Cheslak • João Eloi Olenik
José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha
Lucélia Lecheta • Luiz Fernando Ferraz
Marcela Divair Martins • Maria Célia Mariotto Moroti
Moacyr Luiz da Silva • Monika Prasel Iatskiv
Narciso Doro Junior • Neiva Maria Dapont
Nestor Dornelles Arndt • Oswaldo Padovin
Selvino Mucelin • Silvana Balestra da Silva
Wilson José Masutti

EXPEDIENTE

FOLHA DO CRCPR

Órgão de divulgação do Conselho Regional de
Contabilidade do Paraná

Diretor Executivo

Gerson Luiz Borges de Macedo

Jornalista Responsável

Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR

Comercial

Thayse Zomkowski
revista@crcpr.org.br

Design e programação visual

Maurício Ostrowski Junior
Divisão de Informática do CRCPR
informatica@crcpr.org.br

Tiragem: 30 mil exemplares

editorial

Desafios aos governos e legisladores eleitos

O escritor inglês Thomas Morus não criou apenas a palavra 'utopia', mas também 'eutopia'. Enquanto utopia significa país imaginário, projeto irrealizável, quimera, fantasia, eutopia quer dizer lugar bom, perfeito, ideal. Por que só a primeira pegou é algo que merece ser investigado.

Isso foi em 1516. Fazia apenas 16 anos que Cabral e seus homens tinham pisado na Terra de Santa Cruz, um paraíso, como sonhavam os europeus do Renascimento, cansados das experiências civilizatórias do Velho Mundo, mas confiantes que as ciências nascentes dariam respostas aos complicados desafios da vida humana em sociedade.

Cinco séculos passados, muitas e muitas revoluções, eis-nos às voltas com os problemas de sempre: intolerâncias, desequilíbrios, disputas mortais, obscurantismos, dominações, carências, desigualdades, desgovernos, corrupção escancarada, incapacidade de se utilizar toda a ciência acumulada em prol de um plano de felicidade comum. Enfim, o sonho quinhentista de que era racionalmente possível construir uma nação dinâmica e justa escapa sempre como um objetivo inatingível, inacessível, utopia mesmo.

Mas a eutopia é possível. O processo eleitoral, que acabamos de vivenciar, faz parte do debate de alternativas para transformar nosso país em um bom lugar, por meio da escolha de legisladores e governantes capazes de criar um ambiente favorável ao desenvolvimento, facilitar e liderar a busca de respostas aos desafios coletivos.

Precisamos, por exemplo, de alternativas urgentes para a geração de empregos e de soluções para retirar da informalidade cerca de cinco milhões de pequenas empresas e apoiar quase outro tanto de empresas legalizadas, mas que têm sérias dificuldades para sobreviver, não suportando as exigências oficiais, principalmente a carga excessiva de tributos, taxas, contribuições.

São as atividades produtivas que geram divisas, renda, meios diretos e indiretos para mudanças essenciais. Uma política econômica ousada e bem conduzida pode provocar um salto de qualidade à vida de toda a população, que ganha a oportunidade de libertar-se de dependências indevidas, como vem ocorrendo por meio de programas assistencialistas.

Cabe aos governos e legisladores que estão saindo das urnas a missão de mudar as regras do jogo econômico, aliviando os impostos, incentivando os empreendedores, valorizando o trabalho e o estudo. Amplos investimentos em educação são decisivos.

Nossa preocupação é a de profissionais que acompanham a maneira como a gestão pública vem sendo feita, a falta de planejamento e de controle, os gastos exagerados, a irresponsabilidade. Da mesma forma como auxilia o crescimento das empresas, a contabilidade tem também instrumentos para tornar eficiente e transparente a gestão pública, desde que em sua direção estejam homens públicos íntegros e competentes.

Maurício Fernando Cunha Smijink
Presidente do CRCPR



Envie sua opinião, em texto breve, para o Espaço do Leitor ao e-mail espacodoleitor@crcpr.org.br informando o seu nome completo, a cidade onde mora e endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

Visão distorcida da contabilidade

Eu jamais esperaria que uma pessoa inteligente, esclarecida como o Diogo Mainardi, manifestasse posição tão estreita, tão míope, sobre a profissão contábil. Em seu artigo Thoreau contra o lulismo (edição 1980 da Veja, 1º de novembro de 2006), ele afirma que prefere se reunir com seu contador “em seu escritório mofado, arrumando maneiras mais eficientes para burlar o fisco”.

Primeiro: só pode ter nascido de uma mente cheia de teia de aranha a idéia de que contadores trabalham em ambientes mofados. Convido-o a prestar mais atenção nessa profissão que é uma das mais antigas da humanidade – é verdade – mas que evoluiu, se modernizou, é uma das carreiras profissionais mais promissoras e valorizadas; nos EUA já é a mais importante; no Brasil está crescendo nessa perspectiva.

Pelas circunstâncias em que a profissão é exercida, em um meio de livre concorrência, e pela natureza dos serviços prestados, os escritórios de contabilidade estão entre as empresas mais organizadas e tecnologicamente equipadas do Brasil. O sonho e o zelo de todo contabilista proprietário é ter um escritório operacionalmente bem estruturado, esteticamente apresentável, com pessoal capacitado e atualizado. Pelo alto nível de informatização, a área contábil desenvolveu o conceito de “escritório inteligente”.

A única coisa que cheira a velharia e rouba o brilho do trabalho contábil é o excesso de burocracias, exigências fiscolegais, o atraso dominante nos órgãos públicos, para não falar da concepção deturpada que certos contribuintes têm da nossa atividade.

Segundo: o papel dos contadores não é arrumar “maneiras mais eficientes para burlar o fisco”. Não tra-

balhamos à margem da ordem legal. Contadores podem sim, entre os muitos serviços que desempenham, fazer planejamento tributário. E para isso têm de ralar muito, tomando ciência da parafernália de leis, regras, medidas que os governos emitem diariamente: 3,5 milhões, nos últimos 18 anos, segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT); 229 mil somente referentes a tributos; 141.771 no âmbito federal, 891.112 no estadual e 2.447.920 no municipal.

É oportuno informar o senhor Mainardi que os departamentos contábeis são hoje a maior reserva ética tanto das empresas quanto dos órgãos públicos. Só a ciência contábil pode conferir transparência e segurança aos negócios e às riquezas, protegendo o interesse dos empreendedores e da sociedade; como pode impedir que os órgãos públicos caiam nas mãos de gestores inescrupulosos, que deixam de contabilizar recursos, fazem caixa dois, superfaturam notas, fraudam licitações, entre outras falcaturas recorrentes em nosso país.

Contadores podem, sem dúvida, cometer crimes fiscais e outros desvios de conduta. Esses, porém, são severamente punidos. É para isso que existem os conselhos regionais de contabilidade.

Por último, um conselho ao senhor Mainardi: se o seu contador o atende em um escritório mofado; é um relaxado; mude de contador.

Maurício Fernando Cunha Smijtk
Presidente do CRCPR

DA REDAÇÃO: este texto foi enviado à seção “Cartas” da revista “Veja”

Um recado à sociedade

A crise envolvendo o desemprego no Brasil já não é mais um problema de cunho político. A sociedade está vivendo momentos que se aproximam, para sermos mais objetivos, “de uma inteira desmotivação”.

Culparamos os sucessivos governos que não fazem nada pelo progresso social no país já virou nossa principal desculpa. Em troca, aproveitamos a oportunidade para não fazermos nada, e se fazemos, apresentamos propostas vazias e damos a elas uma enorme valorização.

Não queremos de forma alguma assumir riscos, pois eles muitas vezes nos encarceram em prisões, fazendo com que nossa “preciosa liberdade” se perca definitivamente. É notória essa nossa atitude, quando limitamos nossas vidas às coisas que poderiam mudar o rumo de uma sociedade inteira, só porque elas oneram nosso precioso tempo, empenhados na honestidade, disciplina, sentido coletivo, ética, e outras coisas já não mais praticadas nos dias de hoje. Ah, esqueci de uma delas, o amor!

Isso nos tortura de um jeito, que fica mais “fácil” e menos “chato” imitar os exemplos mais “prazerosos”, pois eles rapidamente nos garantem uma satisfação plena, atrelada à velha frase: “se ele fez assim e se deu bem, por que então não fazer o mesmo”? É esse sentido de “se dar bem” que vem corroendo a sociedade brasileira. A busca pelo efêmero se tornou dominante em nossas vidas, pois as conseqüências já não são mais mensuradas quando se pretende alcançar algo. Os sucessos e as conquistas de hoje estão derrubando os pilares do respeito, da cidadania e da ética, achando que, com isso, atingimos os nossos objetivos. Mas que objetivos?

Historicamente, somos propensos a “nos dar bem”. A colonização portuguesa está aí para ser pesquisada. Não podemos mais conviver com este fato, como forma de reger nossas vidas. Não tenhamos dúvidas que a educação se faz necessária em caráter emergencial; se não, ficaremos sem um rumo a tomar. Outra forma de nos orientarmos, e essa ainda mais urgente, é a nossa consciência.

Temos que nos policiar e atacar nossas próprias convicções e discernir de forma moral o que está certo do que agride o nosso semelhante. A violência insustentável em nosso país é parte de um processo lento, porém contagioso alimentado principalmente pela nossa “preciosa liberdade”.

Giovanni Gaeski da Silva
Contador – Ponta Grossa

Nota Fiscal Eletrônica

A nota fiscal eletrônica, em minha concepção, provém de três básicos motivos, dentre os vários a se observar, e um quarto complementar:

1- Fisco: o governo quer arrecadar e controlar melhor o seu direito de receber tributos das empresas.

2-Evolução tecnológica: as novas tecnologias exigem novos métodos que auxiliam no serviço manual. No futuro tudo será informatizado.

3- Papel do contador: não será somente um coletor de impostos como na época de Mateus, mas um profissional gerencial.

Agora, o quarto, se refere àquilo que sempre afirmei sobre o verdadeiro papel da ciência contá-

bil, que amanhã não se preocupará somente com a escrituração e trabalhos burocráticos dos registros, mas, exclusivamente, com a análise, auditoria e perícia contábil, realizada através da consultoria. Tais aspectos já estão em voga, principalmente este, que responsabiliza o contador de ser um perfeito criador de modelos de comportamento das riquezas aziendais em prol da sua eficácia e prosperidade.

O futuro concretizará estas profecias e transformará ainda mais a contabilidade naquilo que ela sempre foi.

Rodrigo Antonio Chaves da Silva -
Membro da ACIN (Associação Científica Internacional Neopatrimonialista).

ATENÇÃO CONTADORES!

ANTES DE SEU CLIENTE IMPORTAR OU EXPORTAR, FALE COM A DJR ASSESSORIA EM COMÉRCIO EXTERIOR.

TRABALHAMOS COMO PARCEIRO DO SEU ESCRITÓRIO, FAZENDO HABILITAÇÃO DO “RADAR”, PARA QUE SEU CLIENTE POSSA SE TORNAR IMPORTADOR E EXPORTADOR PERANTE A RECEITA FEDERAL.

OFERECEMOS ASSESSORIA NA ÁREA INTERNACIONAL COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO, ONDE SANAMOS DÚVIDAS REFERENTES AOS CUSTOS LOGÍSTICOS DE IMPORTAÇÃO OU EXPORTAÇÃO.

NÓS INDICAMOS O MELHOR CAMINHO!

FONE: (0xx41) 3254-4827 Site: www.djrcomex.com E-mail: comercial@djrcomex.com

DJR ASSESSORIA EM COMÉRCIO EXTERIOR E LOGÍSTICA

PROFISSÃO

Quanto os contabilistas devem cobrar pelos seus serviços?

A contabilidade é uma das profissões com o mais amplo leque de alternativas de trabalho. O profissional pode abrir seu próprio escritório, ser contratado por empresas, atuar no serviço público e ainda optar pelo magistério.

Há muito que os contabilistas vêm assumindo tarefas mais complexas de assessoria e consultoria, mas muitos continuam fazendo de conta que fazem contabilidade, deixando de prestar um bom serviço, cobrando mal, desvalorizando toda a classe. Tabelas-padrões têm sido discutidas e existem mesmo, nos sindicatos, números que podem servir de parâmetro, fonte de referência. É importante que os profissionais se orientem por esses valores, se valorizem, levando em conta sua qualificação, tecnologia, complexidade e as responsabilidades envolvidas nos serviços.

Questão regional

Em praticamente todos os estados há discussões sobre o assunto, com o objetivo de elevar o padrão de remuneração e padronizar a tabela de honorários. Segundo o matogrossense Odair Umbelino Duarte, “há muitas divergências entre os profissionais. Precisamos ter uma tabela-padrão fundamentada na realidade”.

Para o diretor da Câmara de Perícias do Sescap-PR e professor da UniFae, Aderbal Nicolas Müller, a tabela usada no Paraná é apenas orientativa. O que acontece é que a maioria dos profissionais não se baseia nesses valores. Há muita polêmica sobre o preço dos serviços. Conforme observa Müller, a tabela serve como uma fonte de referência, porém, “os valores são definidos pelo mercado em razão da qualificação profissional, das particularidades de cada situação e da carga tributária”.

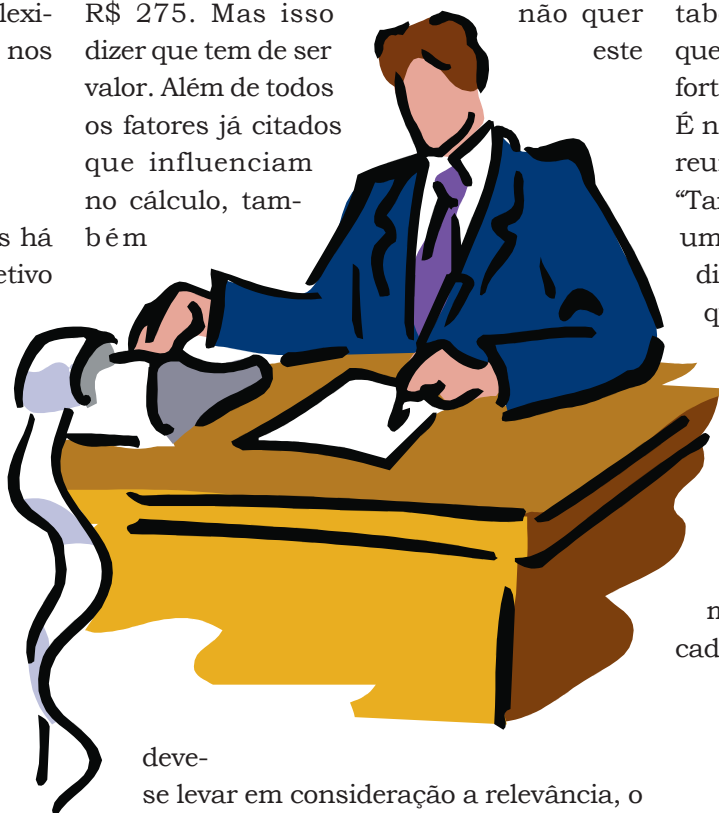
Segundo ele, é obrigatório o profissional ter uma base técnica para formar o preço de seu trabalho. “Ficariamos pasmos em conhecer um escritório que não conheça seu custo/hora com cada cliente!”, exclama. O especialista no assunto sugere o livro “Como formar o preço de venda”, de Genival Barboza Ferreira, editado pela Projus. “O livro mostra numa linguagem clara aos micro e pequenos empresários, e aos consultores organizacionais, como compreender melhor o assunto”,

explica.

No Rio Grande do Sul, a tabela existente foi baseada numa pesquisa técnica e serve como fonte de consulta, observa o presidente do Sesccon-RS, Luiz Carlos Bohn. Segundo ele, “não é nada fácil fazer os cálculos. Fatores como tecnologia, salários, material de expediente, energia elétrica e telefonia influenciam no resultado”. No Rio Grande do Sul o reajuste é feito anualmente, sempre no mês de março. No Paraná, o valor sugerido na tabela não muda desde 2004.

Valores

Uma hora técnica ou judicial, por exemplo, pode variar de R\$ 137 a R\$ 275. Mas isso não quer dizer que tem de ser este valor. Além de todos os fatores já citados que influenciam no cálculo, também



deve-se levar em consideração a relevância, o vulto, o risco e a complexidade do serviço a executar; as horas estimadas para realização de cada fase do trabalho; a qualificação do pessoal técnico que participará da execução; o prazo fixado; a forma de reajuste e de parcelamento; os laudos interprofissionais, entre outros. No site do Sescap é possível conferir a tabela na íntegra. O endereço é www.sescap-pr.org.br/camaras/peritos/tabela.pdf

Para João Carlos Nasser, de Campo Largo, esta situação é muito complicada e, infelizmente, há profissionais que cobram muito abaixo do sugerido, o que prejudica a classe. Em sua cidade, há uma associação da categoria que se reúne seguidamente para discutir assuntos de interesse do profissional contábil. Conforme diz, a maioria dos profis-

sionais do município não participa. “Seria importante que todos participassem. Aqui são muitos na ativa, mas sempre estão presentes em torno de 10 ou 12. São poucos os que se interessam”. Para ele, esta questão é muito séria, deveria ser estipulado um valor mínimo para cada ação e que todos respeitassem. Em seu escritório, os preços são cobrados com base na tabela do Sescap. “É importante termos esta orientação. Assim podemos nos basear e fazermos a coisa de forma correta”.

Lauri Helfstein, de Dois Vizinhos, também concorda e observa que é necessária uma tabela de orientação regional e conscientização por parte dos contabilistas. Ele comenta que em cada região a realidade é diferente, por isso a necessidade de ter uma tabela orientativa regionalizada. Observa que a existente não é cumprida. “Precisamos fortalecer a classe e nos conscientizarmos”. É necessário e urgente que sejam realizadas reuniões nas regiões para discutir a questão. “Também não adianta o sindicato só elaborar uma tabela. É necessário que a entidade discuta com os profissionais. Ele reforça que “só a partir do momento em que todos se conscientizarem e cumprirem com uma tabela feita dentro da realidade é que as coisas vão funcionar”. Lauri cita como exemplo que uma tabela elaborada para Francisco Beltrão não serve para a sua cidade, Dois Vizinhos. “Mesmo as cidades sendo próximas (aproximadamente 55 quilômetros), a realidade local de cada uma é diferente”, completa.

Salários

Diz o professor Aderbal Nicolas Muller que o serviço contábil é de extrema importância à sociedade. O profissional deve se conscientizar e estar sempre se atualizando para cada vez mais oferecer serviços de qualidade e, conseqüentemente, ter rendimentos mais expressivos.

Hoje, quem atua na área pode ganhar a partir de R\$ 400 ou R\$ 500 (como estagiário) e assalariados até R\$ 15 ou 20 mil. Porém, tudo depende de cada um e da empresa. Na área de auditoria, por exemplo, um trainee começa com salário na faixa de R\$ 800. Se quiser fazer carreira numa grande empresa, pode chegar aos R\$ 20 mil. Num escritório de auditoria pode alcançar a faixa dos R\$ 17 mil ao mês, calculando-se em torno de R\$ 80 a hora.

PROFISSÃO

Concorrência desleal

A contabilidade é uma profissão liberal. A concorrência é saudável. No entanto, a cobrança de valores abaixo das tabelas de referência promove movimento contrário ao do esforço dos CRCs, que conferem se os profissionais fazem contabilidade e não apenas fazem de conta que a fazem, enganando os clientes.

Infelizmente, isso acontece em todo o Brasil. Essa prática só diminui o valor do trabalho contábil. O correto é deixar que os parâmetros de mercado sejam estabelecidos pela importância social da profissão e não se permitir que os bons sejam nivelados pelos ruins. A regra é atuar de modo que investir em formação, modernização e qualidade compense.

Importante lembrar: desde que o novo Código Civil entrou em vigor, o contabilista responde perante a Justiça, por eventuais irregularidades da empresa, juntamente com o sócio-proprietário. Os riscos de fazer contabilidade aumentaram. Muitos profissionais foram forçados a fazer seguro de responsabilidade civil.

Desabafo

Em agosto último, a Ouvidoria do CRCPR recebeu um e-mail de um contabilista paranaense indignado com a concorrência desleal em sua cidade. Relata ele: “Tenho um escritório de contabilidade. Procuro dentro das possibilidades sempre mantê-lo atualizado, com profissionais qualificados e suporte necessário como programas de última geração, máquinas

de última geração, site na internet, assinaturas especializadas, atendimento via e-mail, e por outros meios também. Tudo isso gera um custo, custo alto”.

Segundo ele, quando procurado por clientes de colegas, faz de tudo para que permaneçam com seus contadores, mostrando que a mudança por preço não faz sentido; o importante é a qualidade do serviço. “Mas alguns “profissionais” antiéticos aliciam nossos clientes sem pudor, sempre por questão de preços, às vezes pela metade do valor”, desabafa e complementa: “nossos clientes são o nosso patrimônio, sem eles não somos nada, e venho perdendo com isso o meu direito de ganhar um pouco mais, que nem é tanto assim, para quem contrata pessoas não qualificadas”.

Consciência do valor

Esta situação só vai mudar quando todos os contabilistas assumirem postura ética e adquirirem consciência do seu valor. Cabe a cada um impor o seu preço, de acordo com a qualidade do serviço que pode prestar, sua qualificação, sua estrutura e a complexidade do desafio. É esta a avaliação do CRCPR.

Na sua missão primeira de registrar e fiscalizar, o CRCPR nada mais faz que trabalhar pela valorização do profissional contábil, criando as condições para que ele tenha sucesso. Hoje, além do registro e da fiscalização, os CRCs estão atuando forte na educação, mais propriamente, no incentivo ao profissional para que se atualize. É uma forma de fiscalização indireta.

Os CRCs não podem nem devem assumir papel de escola, mas em parceria com os sindicatos e instituições de ensino, oferecem cursos, palestras, seminários, ciclos de estudo. Agora mesmo, o CRCPR está desenvolvendo um projeto inédito de cursos técnicos de atualização profissional.

Punição do mercado

A contabilidade está se tornando cada vez mais complexa, a despeito de programas que simplificam ou fazem tarefas contábeis, a exemplo da nota fiscal eletrônica, que começa a ser implantada no País e vai tirar do mercado contabilistas que só sabem fazer lançamento de notas, escrituração contábil.

O aviltamento de honorários é uma das práticas mais danosas e que prejudica a todos os integrantes da classe contábil. Invariavelmente, verifica-se que o contabilista que não mantém a escrituração contábil regular de todos os clientes é o mesmo que se propõe a cobrar honorários absurdamente irrisórios, fugindo totalmente de qualquer tabela orientativa. Denota-se que esse “profissional” impossibilita o crescimento e a valorização da profissão, trazendo prejuízos enormes e criando uma situação típica de autofagia entre os seus pares.

Se cada contabilista assumir a sua parte, procurando fazer sempre o melhor, o mercado cuidará de expurgar aqueles que desmerecem a profissão, cobrando barato, porém, deixando de fazer o que deve ser feito.

Softwares Contábeis Alterdata

Mais tecnologia e recursos para quem valoriza o seu tempo

Alterdata Document Center*
Diminua custos e ganhe tempo no envio e recebimento de documentos, notas e guias entre você e seu cliente

Conciliação Bancária Eletrônica
Concilia diretamente através do arquivo do banco

Geração de DCTF
Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais

Balancete Dinâmico
Veja na tela o saldo das contas por mês de vários meses, podendo inclusive alterar lançamentos.

CRM para Escritórios Contábeis
Facilitando e ampliando o relacionamento com seu cliente

BI - Business Intelligence
Em uma consulta você vê, de todas as empresas, funcionários com atestados e férias vencidas, último reajuste e muito mais.

(*) Serviço gratuito para clientes com contrato de manutenção junto a Alterdata

Integração sem complicação

Conheça, avalie e comprove

Condições Especiais para Troca

Milhares de Escritórios Contábeis utilizando em todo o Brasil

prêmios recentes

Prêmio Qualidade Brasil 2005

Prêmio Top of Business 2005

ALTERDATA
TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA

Há 7 Anos no Estado do Paraná

0800-704-1418

www.alterdata.com.br

Filiais e Representações em: AL - Maceió • AM - Manaus • BA - Feira de Santana; Salvador; Vitória da Conquista • CE - Fortaleza • DF - Brasília • ES - Cachoeiro de Itapemirim; Linhares; Vitória • GO - Goiânia • MA - São Luís • MG - Belo Horizonte; Juiz de Fora; Montes Claros; Uberlândia • MS - Campo Grande • MT - Cuiabá • PA - Belém; Castanhal • PB - João Pessoa • PE - Petrolina; Recife • PR - Curitiba; Londrina • RJ - Angra dos Reis; Araruama; Campos; Duque de Caxias; Itaperuna; Macaé; Nova Friburgo; Nova Iguaçu; Petrópolis; Rio de Janeiro; Teresópolis; Volta Redonda • RN - Natal • RS - Lajeado; Passo Fundo; Porto Alegre • SC - Florianópolis • SE - Aracaju • SP - Ribeirão Preto; São Paulo; Sorocaba.

Ano 6 - Outubro 2006 - n.º 33

CRCPR
Ousadia com responsabilidade

5

Deputados eleitos prometem defender a classe contábil no Congresso

“As mais importantes conquistas da classe contábil ocorreram via política”, afirma o presidente do CRCPR, Maurício Fernando Cunha Smijtk, que cita como exemplo a legislação específica para o exercício da profissão. A propósito, uma proposta de revisão do decreto-lei 9.295 deverá ser encaminhada



Rocha Loures

ao Congresso em 2007. O presidente do CRCPR considera fundamental a existência de parlamentares, no Congresso Nacional, que defendam os interesses da classe que cruzam com os da sociedade, a exemplo da redução da carga tributária, eliminação de burocracias e simplificação de exigências fiscolegais que representam obstáculos às empresas. Entre os parlamentares paranaenses reeleitos ou eleitos em outubro, e que se enquadram nessa linha, estão os deputados Luiz Carlos Haully, Dilceu Sperafico, Reinhold Stephanes, Gustavo Fruet e Rocha Loures.

Haully (PSDB) é autor da Lei das Sociedades Anônimas (10.303/2001), Lei de Transparência Total (9.755/1998), Lei Haully (9.796/1999), colaborou na lei que criou o Simples e nas que ampliaram a sua abrangência, e é autor da emenda do Refis 3, que parcela débitos com o fisco, vetada pelo presidente Lula. O deputado foi relator da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Aprovada na Câmara, aguardando definição



Luiz Carlos Haully



Reinhold Stephanes

do Senado, esta lei traz inúmeras vantagens para os pequenos da economia, entre elas a inclusão do setor de serviços no regime simplificado de tributação.

Outro parlamentar reeleito é Dilceu Sperafico (PP). Membro de comissões como do Imposto Único Federal e do Núcleo Parlamentar de Estudos Contábeis e tributários, é autor do projeto de lei que institui o Programa Nacional de Ampliação da Capacidade de Produção das Microempresas, que estimula a criação, facilita a operação e viabiliza o crescimento de pequenas empresas em todo o País.

Vastíssima experiência não apenas legislativa mas também executiva reúne o deputado eleito Reinhold Stephanes (PMDB), que começou sua profícua carreira pública como assessor econômico do Departamento de Fazenda da Prefeitura de Curitiba, onde foi também supervisor de planejamento econômico e social, secretário municipal da Fazenda, diretor-geral da Fazenda, inspetor-geral de finanças. Foi presidente do antigo INPS, secretário do Estado do Paraná e ministro da Previdência Social. Como deputado federal participou de inúmeras comissões de economia, indústria, comércio, tributação e previdência.

Grande destaque, na última legislatura, teve o deputado Gustavo Fruet (PSDB). Por sua forte atuação foi incluído pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP) no chamado “grupo em ascensão”, formado por parlamentares que podem integrar a elite parlamentar.

Em seus primeiros mandatos estão os deputados Rocha Loures (PMDB) e Cássio Taniguchi (PFL). Ambos prometem atuar em projetos de revisão constitucional, de incentivo à infra-estrutura e ao crescimento da economia.

Em visita ao Sindicato dos Contabilistas de Curitiba, Cássio Taniguchi destacou a boa relação que manteve com os contabilistas como prefeito de Curitiba. Foi em sua gestão a implantação do alvará online e quando foram dados os primeiros passos para a instalação da Sala do Contabilista na prefeitura. Taniguchi quer que os profissionais participem de seu mandato dando sugestões.



Dilceu Sperafico

Para o presidente do Sicontiba, Narciso Doro, é necessário que a classe contábil tenha representantes no Congresso Nacional. Ele diz que as perspectivas são boas para a nova legislatura. “Temos deputados comprometidos com a classe. Mas é importante cobrar deles uma atuação firme e ética”. Valdir Pirotton, vice-presidente da Fenacon, acredita que pela primeira



Cássio Taniguchi

vez os contabilistas terão a maior bancada da história apoiando a classe. Ele cita, além dos deputados, o senador Álvaro Dias. “São apoios importantes, não só pelos nomes que têm, mas pelo conhecimento. São parlamentares que estão do nosso lado, recebendo e apoiando nossas reivindicações”.

Além da reformulação do decreto-lei 9.295, a classe contábil espera do Congresso a aprovação de uma ampla reforma tributária, da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa e da Rede Nacional de Registro e Legalização de Empresas, entre os principais projetos.



Gustavo Fruet

Correspondência de candidato causa polêmica

No mês de setembro, quando a campanha eleitoral estava a todo vapor, o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná recebeu mais de cem e-mails, e inúmeras ligações, de contabilistas das mais diversas regiões do estado reclamando do recebimento de uma correspondência enviada pelo candidato a deputado federal, juiz Noedi Bittencourt Martins (PPS), pedindo voto.

O motivo da indignação dos contabilistas é o fato de que na etiqueta das correspondências encaminhadas pelo candidato, além do nome do destinatário, constava o endereço, o número do registro profissional, o CPF, o número de telefone e data de nascimento. Preocupados com tal

exposição, muitos deduziram que o CRCPR tivesse liberado seu banco de dados ao candidato.

Contudo, segundo o diretor executivo do Conselho, Gerson Luiz Borges de Macedo, o CRCPR “não fornece cadastro a terceiros, salvo em caso de convênio com outras entidades governamentais e sindicais; e mesmo assim, sob pacto de confidencialidade”. E complementa: “já estamos investigando o caso para descobrir a fonte que forneceu os dados ao candidato”. Conforme o diretor, uma notificação informal já foi feita para que ele se manifeste e preste informações sobre a fonte. Mas como não houve retorno, o CRCPR providenciou uma notificação judicial.

Seguro de veículo com valor abaixo do mercado

O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná firmou um convênio com a Marítima Seguros que põe à disposição dos contabilistas paranaenses uma alternativa de seguro de veículos altamente vantajosa em relação aos valores do mercado.

Segundo o diretor executivo Gerson Luiz Borges de Macedo, o plano, com taxas especiais, prevê redução de até 30% sobre a tabela da seguradora. Só terão direito ao desconto, no entanto, profissionais registrados e em dia com suas obrigações. Informações mais detalhadas podem ser obtidas com a própria seguradora pelo telefone (41) 3253-2339.

Explica o diretor que essa modalidade de parceria segue a mesma linha dos convênios que o CRCPR vem fazendo com as instituições de ensino, para descontos em mensalidades, oferecidos como incentivo a técnicos em contabilidade que decidem cursar Ciências Contábeis.

Domínio Contábil Plus é o único com 11 módulos realmente integrados. Realmente, já está na hora de integrar este software à sua empresa.



Domínio Contábil Plus é o único software do mercado com 11 módulos integrados on-line. Com ele, você elimina a importação e exportação de arquivos e acaba de vez com o retrabalho.

www.dominiosistemas.com.br

Informações comerciais: **0800 645 4004**

domínio
SISTEMAS

A sua melhor escolha

Portal da democracia comemora três meses com novos projetos

Desde seu lançamento, no dia 9 de agosto, o site www.portaldademocracia.org.br tem cumprido a proposta de ser um espaço de debate e conscientização política. Através de ferramentas como o Palanque de Idéias, onde as entidades abordam temas atuais e relevantes para estimular a discussão pública e o Espaço Aberto – fóruns de diálogos entre os participantes, o site aos poucos vem se tornando conhecido entre os internautas.

Segundo o presidente do CRCPR, Maurício Cunha Smijtkin, as entidades envolvidas têm novas propostas: “o Portal pretende ser mais que um site interativo, visando a participação popular, e sim almeja ser um movimento a serviço da democracia”. E complementa “Temos em mente outros projetos e eventos, como foi o ciclo de encontros com os candidatos ao governo do estado, desenvolvido durante o mês de setembro, a fim de convidar as pessoas para discutir assuntos relacionados à democracia”.

Uma das propostas que já vem sendo desenvolvida é a criação de uma newsletter, um boletim eletrônico, com notícias e informações relacionadas às entidades. Enviada aos cadastrados no banco de dados das entidades participantes, a newsletter irá atingir mais de 150 mil pessoas. A expectativa é que através desta iniciativa o site se torne mais popular, e o número de acessos aumente.

Enquanto isso, pouco a pouco o site vai conquistando visitantes, registrando comentários sobre diversos assuntos, como este, de Antônio Silva: “Como poderemos pensar em modernização da política com a possibilidade de reeleição de 80% dos atuais congressistas? O atual sistema político-eleitoral é viciado, cartorial e corrupto. Os atuais detentores de mandato gozam de privilégios que viciam o pleito eleitoral e transformam os mandatos

em verdadeiros cartórios (vitalícios)”.

No site, os internautas podem também ter acesso a propostas enviadas pelas entidades, cada qual correspondente a suas respectivas áreas de atuação. O CRCPR apresenta, em parceria com o Conselho Federal de Contabilidade, uma proposta sobre Reforma Tributária. Para o presidente do

Contabilidade do Paraná, Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Paraná, Conselho Regional de Odontologia do Paraná, Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná, Federação das Indústrias do Paraná, Instituto de Engenharia do Paraná, Movimento Pró-Paraná, Ordem dos Advogados do Brasil – Paraná, Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Estado do Paraná, Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Paraná.

Dia da Democracia

Em comemoração ao Dia da Democracia, 25 de outubro, as 13 entidades participantes do Portal da Democracia realizaram uma palestra com café-da-manhã no Cietep (Centro Integrado dos Empresários e Trabalhadores das Indústrias do Estado do Paraná). A comemoração foi interativa, transmitida por meio de telões para as cidades de Londrina, Cascavel, Pato Branco e Ponta Grossa, de onde os participantes puderam interagir e enviar perguntas ao palestrante.

Ricardo Costa de Oliveira, professor doutor em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), explicou que a democracia moderna é composta por três grandes ordens

de direito: os direitos civis e humanos, que surgiram nos séculos XVII e XVIII; os direitos políticos, conquistados no século XIX; e os direitos sociais e econômicos, passo dado no século XX. A democracia só pode se realizar na sociedade quando está associada a estas três grandes esferas de direito. No Brasil, vários deles são violados, como o sistema de direitos humanos. Não é possível a democracia sem educação, sem desenvolvimento, sem saúde. Logo, a agenda política da democracia brasileira é grande, mas desde a constituição de 1988 vem se ampliando.

CRCPR, o objetivo fundamental da proposta é o de garantir o equilíbrio das contas públicas e a estabilidade econômica do país a longo prazo. “Para isso, os tributos lançados devem respeitar a capacidade contributiva do cidadão e das empresas, bem como devem evitar a criação de distorções e o desestímulo às atividades econômicas profissionais” – comenta ele.

Até o momento, treze entidades aderiram ao movimento: a Associação Comercial do Paraná, Associação Médica do Paraná, Conselho Regional dos Representantes Comerciais do Paraná, Conselho Regional de

Inaugurada em Paranavaí a terceira macrodelegacia

Dando continuidade ao processo de implantação das macrodelegacias no Paraná, no dia 3 de outubro, foi inaugurada a terceira, a da Região Noroeste, na cidade de Paranavaí, que engloba as cidades de Astorga, Campo Mourão, Cianorte, Goioerê, Loanda, Mandaguari, Maringá, Nova Esperança, Paranavaí e Umuarama. O coordenador nomeado é o ex-conselheiro do CRCPR, Pedro Baraldi, professor universitário e Secretário Municipal de Educação de Paranavaí.

A solenidade foi dirigida pelo presidente do CRCPR Maurício Fernando Cunha Smijtink, e estiveram presentes: a vice-presidente da Câmara de Integração Social, Dolores Biasi Locatelli; o vice-presidente da Câmara de Fiscalização, Antônio Augusto Godoi de Oliveira; o vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Regional,

Sandro di Carlo Teixeira; o vice-presidente da Câmara de Registro, João Gelásio Weber; o vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Profissional, Paulo César Caetano, o diretor administrativo do CRCPR Gerson Luiz Borges de Macedo e

os conselheiros Túlio Hoffman, Ivan Ferreira da Cruz e Moacir Bomgiorno.


No mesmo dia, houve reunião do Conselho Diretor, e em seguida um jantar com os contabilistas da região, do qual participaram mais de 100 pessoas.



Da direita para a esquerda: Gerson Borges de Macedo (diretor do CRCPR), Maurício Fernando Cunha Smijtink (presidente do CRCPR), José Paszczuk (delegado do CRCPR), Valdir Cipriano de Oliveira (presidente do Sincopvai), Pedro Baraldi (macrodelegado da Região Noroeste).

“MAIS TEMPO PARA VOCÊ!”

A PH Softwares leva para dentro do seu escritório, softwares fáceis, seguros e atualizados. Nosso esforço é para que você tenha mais precisão e organização nas tarefas diárias. Entre em contato e saiba como o sistema pode ser seu aliado.



PH SOFTWARES
SISTEMAS ALIADOS A VOCÊ

www.phsoftwares.com.br

Revendas: Curitiba (41) 3024.6067 . Maringá (44) 3031.9292 . Paranaguá (41) 3038 2042 . Pato Branco (46) 3224 1529 . Xanxerê (49) 3433 2558

Curitiba é campeã do 14º Jocopar

Participando na maioria das 14 modalidades, Curitiba conquistou a 14ª edição dos Jogos dos Contabilistas do Paraná – Jocopar, disputada de 15 a 18 de novembro, em Londrina. Participaram dos jogos, que tiveram como anfitrião o Sindicato dos Contabilistas de Londrina (Sincolon) 800 atletas-contabilistas de 16 delegações – um novo recorde em número de participantes. Os jogos, bem como as festas de abertura e encerramento, foram realizados no Grêmio Literário e Recreativo Londrinense. A cidade de União da Vitória vai sediar o XV Jocopar, em 2007.

O presidente do CRCPR, Maurício Fernando Cunha Smijtink, elogia o espírito de

“integração, alegria e confraternização” dos jogos. Para ele, o “sucesso do Jocopar rende méritos aos contabilistas, naturalmente, mas também à união dos sindicatos

de contabilistas do estado, liderados pela Federação dos Contabilistas do Paraná, que organizam, aperfeiçoam as regras, buscam patrocinadores e conseguem sempre realizar um evento acima das expectativas”.

foto: Rubem Vital



Classificação geral

Em 2º lugar ficou Guapuva e Pato Branco em 3º. Posição das demais delegações: Cascavel (4º), Maringá (5º), Toledo (6º), Campo Mourão e União da Vitória (7º), Londrina e Ponta Grossa (9º), Foz do Iguaçu e Santo Antônio do Sudoeste (11º), Apucarana (13º), Umuarama (14º), Paranavaí (15º) e Francisco Beltrão (16º).

12ª Conescap é lançada em Foz do Iguaçu

A Fenacon e o Sescap-PR lançaram, dia 20 de outubro, no Rafain Palace Hotel, a 12ª Conescap (Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisa), programada para outubro de 2007. O evento reuniu autoridades, líderes do setor contábil de todo o Brasil e profissionais da área. Dirigentes de sindicatos de vários estados também marcaram presença e confirmaram mais de 450 inscrições para a Conescap.

Promovida pela Fenacon e realizada pelo Sescap PR, a convenção é uma referência nacional para as empresas do setor. Segundo o presidente do Sescap PR, Mário Berti, a programação técnica já está sendo

definida, assim como hospedagem, transporte e alimentação dos participantes. Uma das novidades é que os seminários e palestras serão transmitidos ao vivo pela internet. “A comissão organizadora está preparando tudo com muito cuidado, pois queremos fazer da Conescap 2007 a melhor de todos os tempos”, comentou.

Tema e feira

A meta dos organizadores é receber 1,5 mil participantes para a discussão de temas relacionados ao setor de serviços com enfoque principal na qualificação. Para proporcionar a troca de idéias e experiências, estão previstas quatro palestras, sendo três técnicas e uma moti-

vacional e apresentação de quatro cases de sucesso.

Para receber o maior e mais importante evento do setor de serviços no País, a estrutura do pavilhão de eventos do Rafain Palace está sendo ampliada. Entre os dias 17 e 19 de outubro do ano que vem, a Conescap irá ocupar nove mil metros quadrados do Expocenter.

A Feira Nacional de Negócios para o Setor de Serviços (Feiness) será uma atividade simultânea: 43 estandes de expositores especializados irão apresentar novas soluções e tecnologias aos participantes. A comercialização de espaços da feira já está disponível. Os interessados em locar estandes devem fazer contato com a Alvo Eventos pelo telefone (45) 3025.2121.



Novo sistema de informática é mais ágil e seguro

A melhoria, atualização e modernização do sistema de informática é uma preocupação constante do CRCPR. Muitos serviços do Conselho já são on-line e a tendência é ampliá-los, na busca de agilidade e qualidade, traduzindo-se em economia e satisfação para os contabilistas. Com esses objetivos é que o CRCPR acaba de adquirir novos equipamentos de informática: servidores Hp; com dois processadores Intel Xeon 3.4 GHz, com sete gigabytes de memória; 3HD's de 146 gigabytes cada, além de sete impressoras de rede.

Iniciada em outubro, a instalação dos equipamentos melhorou sensivelmente a performance dos micros em rede,



tanto na sede como nos escritórios regionais, o que agiliza o atendimento aos contabilistas. Para o coordenador do setor de informática,

Wilson Paulo Koteski, o novo sistema é mais confiável, e trouxe mais agilidade aos trabalhos: "A nova tecnologia permite mais rapidez ao acessar o banco de dados e principalmente maior confiabilidade e segurança, pois há garantia de que os dados cadastrais dos contabilistas não serão perdidos por alguma falha no sistema". Para instalá-lo foi necessário migrar todo o antigo banco de dados, em Paradox, para o sistema atual Microsoft SQL Server 2005.

Outra novidade para os contabilistas é a implantação, nos próximos dias, da tecnologia Wirelles - internet Wi-Fi - que permite, por meio de antenas próprias, a utilização de notebooks sem fio dentro do espaço do CRCPR.

Risco de ter o registro baixado

O setor de Dívida Ativa do CRCPR alerta aos contadores para que fiquem atentos aos prazos de vencimentos de débitos. "Estar com a situação regular junto ao CRCPR é muito importante e só traz benefícios aos profissionais", reforça Othmar Erhardt. Ele informa que no Paraná a situação é tranqüila, mas é sempre bom lembrar da necessidade de quitar os débitos no prazo certo e evitar aborrecimentos.

Segundo Othmar, aqueles que possuem algum tipo de débito junto ao Conselho recebem o aviso. Quando o valor do débito é alto pode ser parcelado. "O profissional é orientado. Estamos aqui para orientar e fiscalizar a classe, pois se tiver mais de dois débitos, o contador corre o risco de ter o registro baixado." Nesse caso, as conseqüências são grandes, além de não poder desenvolver a profissão, na hora de regular a situação o transtorno é enorme,

sem contar o ônus.

Outro ponto que merece destaque é atualização do endereço. Na maioria das vezes, o contador muda de endereço e não comunica a alteração ao CRCPR. Desta forma o profissional não recebe informações relacionadas à sua categoria, como programação de cursos, por exemplo. Dúvidas podem ser esclarecidas com o setor de Dívida Ativa (41 3360-4700) ou nas delegacias ou escritórios regionais.

Preço caro para você é sinônimo de qualidade?

3 assentos e os seguintes módulos:

- Contabilidade • Livro Caixa
- IRPJ • Ativo Fixo
- Folha de Pagto
- Livros Fiscais
- Tributos

Necessária a adesão do pacote mínimo

Adquira gratuitamente as soluções contábeis Prosoft. Você leva os módulos e só investe na manutenção!

Não perca tempo!

Promoção válida até 31 de dezembro de 2006

Descubra o que podemos fazer por você e por sua empresa
Solicite uma demonstração
0800 551037
www.prosoft.com.br

Prosoft
Somando soluções para obter resultados.

Promoção exclusiva para o Paraná



VISITA À DIREÇÃO

O presidente Maurício Smijtink recebeu a visita do diretor do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da UFPR, Prof. Dr. Zaki Akel Sobrinho, que estava acompanhado do vice-diretor, professor Vicente Pacheco. Na ocasião, foram estudadas parcerias entre a Universidade Federal do Paraná e o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná.



Maurício Smijtink e Zaki Akel Sobrinho

Exemplo dos candidatos Osmar Dias (PDT) e Rubens Bueno (PPS), o candidato ao governo do Paraná, Flávio Arns (PT), esteve no CRCPR expondo seu programa de governo, a convite das entidades que compõem o Portal da Democracia. O encontro foi dia 27 de setembro.



Flávio Arns fala aos representantes do Portal

O presidente do Sindicato dos Contabilistas de Maringá, José Vanderley Santana, foi empossado diretor da Câmara de Relações Intersindiais da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (Acim), em agosto, e já presidiu uma reunião com 23 presidentes de sindicatos maringenses, em setembro, quando foram abordados assuntos como reformas trabalhista e sindical, contribuições sindicais, rejeição das Medidas Provisórias que criaram o Conselho Nacional de Relações do Trabalho e regulamentaram as atividades das centrais sindicais e excesso de roubos em estabelecimentos comerciais de Maringá.



José Vanderley Santana (direita): Diretor da ACIM

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais juntamente com o Conselho Federal de Contabilidade e a Fundação Brasileira de Contabilidade, com o apoio da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal acabam de lançar o Prêmio Internacional de Contabilidade Professor Antônio Lopes de Sá.

O prêmio, que será realizado a cada dois anos, por ocasião da Convenção Mineira de Contabilidade, é uma homenagem ao trabalho realizado pelo professor há meio século, e “em favor da projeção científica e filosófica das letras contábeis na comunidade de língua portuguesa”. O objetivo é incentivar a produção literária, motivar o ensino, e ensejar o progresso da ciência contábil.



Antônio Lopes de Sá

Poderão participar do concurso, nas categorias Universitária, Profissional, Acadêmica e Científica, profissionais e estudantes da área contábil de todos os países de língua portuguesa: Brasil, Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, S. Tomé e Príncipe e Timor-Leste).

Apesar dos escândalos que abalam a política, as perspectivas econômicas para o Brasil são favoráveis. Não devem ocorrer mudanças bruscas na condução da macroeconomia, o que garante um horizonte otimista. A opinião é do ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega (1988-89), que realizou a palestra de abertura da VI Feira de Gestão FAE Business School, no dia 27 de setembro, a convite do SESC-PR. Suas avaliações foram acompanhadas por mais de 1000 pessoas, o maior público já registrado até agora em todas as edições do evento.



Mailson da Nóbrega (segundo da direita para a esquerda)

Euclides Locatelli entra para a Academia Paranaense de Ciências Contábeis

O contabilista Euclides Locatelli é o mais novo membro da Academia Paranaense de Ciências Contábeis. Sua posse aconteceu durante o 2º Encontro da Mulher Contabilista, realizado em Maringá. Locatelli escolheu como patrono o maringaense Orlando Rodrigues da Silva.

Em seu discurso de posse, o novo membro agradeceu a todos os integrantes da Academia, em especial ao presidente Ranoel de Souza



Da esquerda para a direita: Gilberto Nassif, Euclides Locatelli e Ranoel de Souza Ribeiro

Ribeiro, por sua indicação. “Não chego à academia por méritos próprios e sim porque os colegas avalizaram meu nome. Sou grato por fazer parte desse grupo de elite da cultura contábil”. Também disse que quer contribuir para que a academia continue com seu objetivo de congregar os contabilistas e fomentar o desenvolvimento da contabilidade. “Estou pronto para contribuir. Sou um soldado a serviço da cultura contábil”, finalizou.

Maurício Cândido é o novo delegado do CRCPR em Maringá

Na tarde de 14 de setembro, o contabilista maringaense, Maurício Gilberto Cândido, foi empossado como delegado do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná na cidade de Maringá, em substituição a Jair Arduin, falecido em julho último, e que desempenhou a função nos últimos onze anos. A nomeação ocorreu durante sessão plenária do CRCPR, conduzida pelo presidente do CRCPR Maurício Cunha Smijntink. O novo delegado agradeceu a sua indi-

cação ao presidente do CRCPR e se comprometeu a “fazer todo o possível para que a classe contábil seja honrada” e a “trabalhar sempre promovendo a união entre o Conselho e demais organizações que congregam os contabilistas”. Maurício Cândido dirige o escritório contábil Escoplan e presidiu o Sindicato dos Contabilistas de Maringá (Sincontábil) de 2002 a 2004.



Digibyte.

Qualidade + Agilidade + Eficiência = PRODUTIVIDADE.



Folha de pagamento
Contabilidade
Livros fiscais
Gerenciador de escritório
Financeiro
Estoque



A 10 ANOS
CONTABILIZANDO
SOLUÇÕES

Desejamos a todos um
novo ano de muito sucesso.

Fone/Fax: 41 3016-1205 - www.digibyte.inf.br

Peça de teatro infantil marca o Dia das Crianças no CRCPR

“Alunos da escola Atuação assistiram a peça de teatro “A Providência da Previdência”, dia 24 de outubro, às 15h, no auditório do CRCPR. Encenado pelo grupo Lambrequim Cia de Teatro e organizado pelo Instituto Pro Educare, o espetáculo foi uma iniciativa da vice-presidência de Integração Social do CRCPR com a finalidade de arrecadar brinquedos para doação a crianças carentes.

Desenvolver a responsabilidade social é um compromisso do CRCPR, que em anos anteriores comemorou o Dia das Crianças

levando presentinhos a menores de instituições beneficentes. As arrecadações sempre foram feitas junto aos conselheiros, funcionários e classe contábil. Este ano, a peça de teatro foi a maneira de marcar a data, informa a vice-presidente de Integração Social, conselheira Dolores Biasi Locatelli. O ingresso foi um brinquedo.

A proposta do Instituto Pro Educare é pedagógica: levar o público infantil a descobrir o valor social da previdência e suas perspectivas, de forma lúdica, criativa e envolvente. O teatro, no caso, é um importante recurso para a formação da cidadania.

A escolha do tema, segundo Marize Senes Ribeiro e Elisângela Pereira, responsáveis pela peça, tem como objetivo despertar o segmento infantil para a importância social da previdência não apenas como um direito mas também como um dever. Além do teatro, o Pro Educare propõe uma série de ações de educação previdenciária nas escolas que inclui também o gibi “Previdência em quadrinhos”. A Lambrequim Cia de Teatro atua desde 1997 em atividades de teatro-educação, teatro-empresa, espetáculos recreativos, oficinas de arte, palestras interativas e teatro experimental.

CRCPR deverá fazer parte do circuito de mostras culturais de Curitiba

“Ceder espaço físico do CRCPR para exposições e eventos culturais”. Segundo o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, Maurício Smijtink, este foi o tema tratado na reunião realizada no dia 9 de outubro, com a secretária Estadual de Cultura, Vera Maria Haj Mussi.

A idéia de trazer ao CRCPR exposições culturais surgiu de uma combinação de fatores: a necessidade de aproximar os contabilistas das artes e a existência de ambiente adequado à realização deste tipo de evento na nova sede. “Aqui na nova sede, temos espaço suficiente



Secretária Vera Mussi recebe o presidente do CRCPR, Maurício Smijtink, e o diretor executivo Gerson Borges

para abrigar exposições artísticas, como, por exemplo, o hall de entrada”, diz Maurício.

Para o presidente, iniciativas como esta são muito importantes, pois aproximam a arte do público. “Muitas vezes não nos sobra tempo para irmos a museus ou mostras culturais em geral. Através desta ação, pretendemos trazer a arte para dentro do conselho, um espaço que recebe um número expressivo de visitantes”.

Uma nova reunião será agendada com a secretária da cultura Vera Maria Haj Mussi para definir mais detalhes do projeto.

AndSystem
informática

Sistemas profissionais Empresas e escritórios de contabilidade

- Contabilidade
- Departamento de pessoal
- Escrituração fiscal
- Patrimônio
- Cálculo de tributos
- Controle de contas a receber para escritórios de contabilidade

Sistemas Integrados
Cópia gratuita para demonstração

[Http://www.andsistem.com.br](http://www.andsistem.com.br)
E-mail : informatica@andsistem.com.br
Fone : (0xx41) 3679 - 1002
Curitiba - Paraná

MULHER CONTABILISTA

Encontro de Maringá analisa avanços femininos

Mulheres contabilistas, de diversas regiões paranaenses, e de outros estados da federação, lotaram o Centro de Convenções do Aspen Park em Maringá, para o II Encontro Paranaense da Mulher Contabilista. O evento, realizado pelo Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, ocorreu nos dias 14 e 15 de setembro.

com a melhoria da sociedade e agradeceram aos parceiros realizadores do encontro. “Foi árduo o trabalho da comissão organizadora, todo o suporte oferecido pelo Sincontábil, o Sescap-PR, e de tantos colaboradores, incentivadores e co-realizadores, sonhadores e sonhadoras que investem suas potencialidades criando oportunidades, para que nós, mulheres contabilistas, despertemos

lado hoje participam com mais intensidade da vida social e já temos uma plêiade de mulheres contabilistas, empresárias, professoras, líderes de classe, etc”, afirmou.

Além dos já mencionados, também estiveram presentes na abertura do encontro o presidente do Sescap/PR (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Paraná), Mário Elmir Berti, a presidente do Conselho da Mulher Empresária da Associação Comercial e Empresarial de Maringá, Elenice Ferri, a coordenadora da Comissão da Mulher Empresária da Associação Comercial do Paraná, Isabel Mendes, o presidente da Academia Paranaense de Ciências Contábeis, Ranoel de Souza Ribeiro, a coordenadora do Encontro, Neuz Cortez de Oliveira e o vice-presidente da Fenacon (Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de

O pre-



A abertura do encontro, dia 14, foi prestigiada por várias autoridades, entre elas o presidente do Sincontábil (Sindicato dos Contabilistas de Maringá) José Vanderley Santana, que deu as boas vindas às mulheres. A coordenadora da Comissão da Mulher Contabilista do CFC, Celina Coutinho, e a coordenadora da Comissão da Mulher



Contabilista do CRCPR, Dolores Locatelli, ressaltaram o comprometimento da mulher

feminina nas organizações de classe e na sociedade. “Mulheres que eram postas de

Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas), Valdir Pietrobon.

Na sexta feira (15), as atividades começaram às 8h. Ao longo do dia quatro palestras foram ministradas. De manhã, a conselheira do CFC, Silvia Mara Leite Cavalcante, abordou o tema “A Mulher na Política”; e Luiz Carlos Vaini falou sobre “O Contador na Visão do Empresário”. À tarde, Carla Galo falou sobre “A Mulher Conectada ao Futuro”; e Geider Lins Marques sobre Marketing Pessoal. O encontro foi encerrado com um show musical de Edson Galhardi, cover de Elvis Presley.

INCENTIVOS FISCAIS

Cerca de 70% dos contabilistas desconhecem a legislação

O CRCPR fez uma pesquisa, pela internet, junto aos contabilistas do Estado para saber até que ponto conhecem e aplicam as leis de incentivos fiscais, especificamente as que destinam recursos ao FIA – Fundo da Infância e da Adolescência.

Justificando a iniciativa, a vice-presidente de Integração Social do CRCPR, Dolores Biasi Locatelli, lembrou que a Resolução 1.003/04 do CFC disciplina a divulgação de informações de natureza social e ambiental por parte de todas as empresas interessadas em evidenciar a sua responsabilidade social, e ainda que a adesão da classe contábil a esta causa traz retornos em termos de reconhecimento e valorização.

O questionário formulou as seguintes perguntas: Se as empresas (clientes, pessoas Jurídicas/Físicas, utilizaram as deduções permitidas pela legislação do imposto de renda em 2005 para o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente? Caso não tenha aproveitado esta dedução do IR ao Fundo,

qual foi o motivo?

Cerca de 70% dos contabilistas que enviaram respostas revelaram desconhecer as leis ou ter alguma informação mas não recomendar a sua aplicação a clientes. As leis 8069/90 (do Estatuto da Criança e do Adolescente), 9250/95 e 9532/97 permitem às pessoas físicas e jurídicas destinar de 1% a 6% do tributo aos Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, contribuição essa que é abatida no IR sem prejuízo aos contribuintes. Esta é uma importante fonte de recursos para custear programas sociais.

O Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial realizou a mesma pesquisa junto à classe empresarial. A partir de janeiro de 2007 um amplo trabalho será desenvolvido com empresários e contabilistas, com a meta de fortalecer as doações para fins sociais via incentivos fiscais.

Para a vice-presidente de Integração Social do CRCPR, o resultado da pesquisa mostra que muito tem que ser feito. “Infe-

lizmente a maioria não sabe como ajudar. A partir de agora estaremos trabalhando nesse foco. O empresário tem o recurso para doar e o contador tem as ferramentas para que a doação seja feita. Temos certeza de que a partir do momento em que contadores e empresários conhecerem as leis e os seus benefícios, a situação será diferente. É preciso que todos saibam que a doação não vai custar nada a mais para o bolso do contribuinte. É uma parte do imposto que seria pago ao governo será destinado para programas sociais”, explica. Dolores cita como exemplo o município de Campo Mourão, onde no ano passado em torno de R\$ 2.000 foram doados para o fundo. “Neste ano foram mais de R\$ 35 mil doados por empresários. Os contadores abraçaram a causa e o resultado foi fantástico”, comemora.

As entidades que fazem parte do Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial, entre elas o CRCPR, estão discutindo ações para serem desenvolvidas em todo o Estado.

Desenvolvemos a melhor tecnologia do mercado: a relação entre pessoas.

Pessoas entendem de números, não o contrário. Por isso criamos softwares pensando nelas, em suas necessidades. Desenvolvemos sistemas diferentes para empresas e escritórios contábeis, com funções e recursos totalmente voltados para cada tipo de exigência. O que muitos chamam de venda, nós chamamos de relacionamento.

0800 015 4400

SP: Americana, São Paulo, Ribeirão Preto, Santos, São José dos Campos PR: Curitiba RJ: Rio de Janeiro RS: Porto Alegre



www.folhamatic.com.br



Conheça algumas soluções Folhamatic:



- e-CRM
- Folha de Pagamento
- Escrita Fiscal
- Impostos
- Livro Caixa
- Contabilidade
- LALUR
- Ativo Imobilizado
- Administrador de Escritório Contábil
- Cálculo de Impostos em Atraso
- Fiscalmatic completo



- Financeiro/FSbank
- Contas a Pagar
- Contas a Receber
- Fluxo de Caixa
- Controle Bancário
- Faturamento
- Estoque de Matérias Primas
- Estoque de Produto Final
- Ordem de Produção



CONCURSO PÚBLICO

CRCPR reforça seus quadros com novos funcionários

Uma das principais metas do CRCPR, segundo o diretor executivo Gerson Luiz Borges de Macedo, é garantir atendimento de qualidade aos contabilistas e à sociedade. Há anos, o Conselho vinha atuando com carência de pessoal em vários setores. O crescimento da classe contábil paranaense e a expansão dos serviços são os principais fatores que motivaram a realização de concurso público, que teve mais de 500 inscrições, realizado em setembro, com resultado divulgado no final de outubro. As contratações estão sendo efetuadas.

“Um concurso desse porte não era realizado há mais de 10 anos, no CRCPR, e a contratação de novos funcionários é necessária para a manutenção dos bons serviços prestados pelo CRCPR, hoje certificados”, justifica o diretor. Lembra ele que o CRCPR é considerado um dos melhores regionais dentre os 27 que integram o CFC, e que, além disso, conquistou este ano a Certificação ISO 9001:2000, precisando manter o padrão exigido por essa norma internacional de qualidade.

Os novos funcionários vão se somar aos 43 que já trabalham na sede e nos escritórios regionais, em Londrina, Ponta Grossa,

cardini, Michel de Menezes Hiramoto e Paulo Manoel Rontal Joaquim; telefonista: Rodrigo Dobranski Mandryk e Lúcia Hiro-mi Baba; operador de teleatendimento: Michelle Garcia Santos e Telma Raquel Cavalheiro; assistente de compras: Ângela Maria dos Santos; assistente de recursos humanos: Liege Rita de Cássia Prates; assessor jurídico: Martin Neufeld e Edilson Gonçalves Liberal; analista de informática: Luís Renato Petroski; assistente de informática: Jonathan Felipe Fausto e Agner Siquira; assistente de fiscalização: Andressa Prando Amado e Manoel Amaral; motorista: Ivoney André Helmi-ch; assistente regional (Maringá): Luciano



Rodrigues Maniero; e agente de manutenção predial: Carlos Henrique dos Santos.

Entre outras vantagens, os contratados serão beneficiados pelo plano de cargos e salários que o CRCPR aprovou, no ano passado, com o objetivo de oferecer motivação e perspectivas de crescimento profissional a seus funcionários.

Os aprovados

Foram aprovados no concurso para o cargo de inspetor fiscal: Júlio César Maia, Fabrício Guimarães, Vander Barbari Mos-

Audiência para reformulação da lei que rege a profissão contábil

Os contabilistas paranaenses e demais interessados são convidados a participar da primeira audiência pública que analisará, debaterá e levantará sugestões para reformulação da lei que rege a profissão contábil, o Decreto-Lei nº 9.295/46. Será no dia 7 de dezembro, às 10 horas, no CRCPR (Rua XV de Novembro, 2. 987), em Curitiba.

A iniciativa de revisão do Decreto-Lei nº 9.295/46 é do Conselho Federal de Contabilidade e se deve ao fato de a legislação ter sido promulgada há muito tempo, muita coisa tendo mudado na profissão contábil.

Está defasada.

Nesta fase, audiências estão ocorrendo em todo o país, sob coordenação de comissões estaduais organizadas pelos CRCs. Na sequência, as sugestões serão levadas à comissão nacional encarregada de elaborar a proposta de reformulação da lei que será encaminhada ao Congresso Nacional.

Os interessados em participar da audiência devem confirmar a presença, até o dia 6, por meio do link “Reformulação da lei contábil”, na página do CRCPR www.crcpr.org.br onde também está disponível a atual

legislação, objeto das alterações. Quem não puder comparecer, pode enviar suas sugestões pelo mesmo canal.

Comissão estadual

A comissão paranaense para reformulação do decreto-lei 9295 é formada pelos contabilistas César Alberto Ponte Dura, Everson Luiz Breda Carlin, Nereu Ribeiro Domingues, Divanzir Chiminácio, João Elói Olenike e Wilson Alberto Zappa Hoog. Suplentes: Altair Santana da Silva, Expedito Barbosa Martins, José Aparecido Souza, Luiz Carlos Souza e Vicente Pacheco.

EDUCAÇÃO

Projeto de cursos técnicos tem ampla programação

O programa de Educação Continuada do CRCPR, que lançou o primeiro curso dia 1º de setembro, em Umuarama, está com vários cursos programados para este ano e para 2007.

constante”. A coordenação é da Câmara de Desenvolvimento Profissional, que está desenvolvendo o programa desde o mês de setembro, visando atender reivindicações da categoria, informa o vice-presidente da

crescimento, que submete a todos uma acirrada, porém, salutar concorrência, por isso a necessidade de estar atualizado”.

Para 2007, aproximadamente 170 cursos serão ofertados com a mesma

CALENDÁRIO NOVEMBRO 2006

| CIDADES | DATA | INSTRUTOR | CURSO |
|---------------------------|------|----------------------------------|-------|
| Umuarama | 1 | Julio César Heyda | 8 |
| União da Vitória | 1 | Nivaldo Soares de Souza | 5 |
| Curitiba | 3 | Nivaldo Soares de Souza | 7 |
| Londrina - Sincolon | 7 | Antonio Carlos Leite de Oliveira | 5 |
| Cascavel | 7 | Nivaldo Soares de Souza | 5 |
| Toledo | 8 | Nivaldo Soares de Souza | 7 |
| Foz do Iguaçu | 9 | Nivaldo Soares de Souza | 5 |
| Campo Mourão | 10 | Marinei Abreu Mattos | 2 |
| Santo Antonio do Sudoeste | 16 | Marinei Abreu Mattos | 6 |
| Francisco Beltrão | 16 | Nivaldo Soares de Souza | 7 |
| Ponta Grossa - Sescon | 17 | Antonio Carlos Leite de Oliveira | 9 |
| Pato Branco | 17 | Nivaldo Soares de Souza | 5 |
| Maringá | 22 | Antonio Carlos Leite de Oliveira | 9 |
| Paranaguá | 22 | Julio César Heyda | 8 |
| Guarapuava | 22 | Nivaldo Soares de Souza | 5 |
| Apucarana | 28 | Nivaldo Soares de Souza | 5 |
| Londrina - SESCOOP | 29 | Nivaldo Soares de Souza | 7 |
| Paranavaí | 30 | Nivaldo Soares de Souza | 5 |
| Curitiba | 30 | Antonio Carlos Leite de Oliveira | 9 |

Além de contribuir para o conhecimento profissional dos contadores, os cursos também valem para a tabela de pontuação que auditores são obrigados a cumprir anualmente. Podem se inscrever gratuitamente todos os profissionais registrados no CRCPR, ativos, e com a anuidade em dia.

Uma das principais metas do CRCPR é investir na educação continuada. Para o presidente do CRCPR, Mauricio Fernando Cunha Smijtkink, “na nossa atividade, por causa das mudanças constantes nas legislações e regras que afetam as empresas, precisamos de atualização

Câmara, Paulo César Caetano.

Segundo o professor Nivaldo Soares de Souza, um dos instrutores dos cursos, “quanto mais a economia crescer e se globalizar em suas diferentes ramificações, mais relevantes serão os trabalhos dos profissionais da contabilidade. Porquanto as empresas tenderão cada vez mais aos controles e apurações de resultados, sob pena de restarem marginalizadas do processo de

formatação e direcionamento, em clara demonstração de que investir em atualização e aperfeiçoamento profissional constitui alternativa única para crescimento da qualidade nos serviços e atribuições dos contabilistas paranaenses, reforça Nivaldo.

CALENDÁRIO DEZEMBRO 2006

| CIDADES | DATA | INSTRUTOR | CURSO |
|---------------------------|------|----------------------------------|-------|
| Umuarama | 1 | Nivaldo Soares de Souza | 9 |
| União da Vitória | 1 | Antonio Carlos Leite de Oliveira | 9 |
| Paranavaí | 1 | Marinei Abreu Mattos | 6 |
| Foz do Iguaçu | 5 | Nivaldo Soares de Souza | 9 |
| Paranaguá | 7 | Nivaldo Soares de Souza | 9 |
| Francisco Beltrão | 7 | Antonio Carlos Leite de Oliveira | 9 |
| Santo Antonio do Sudoeste | 8 | Antonio Carlos do Sudoeste | 9 |
| Londrina - Sincolon | 11 | Nivaldo Soares de Souza | 9 |
| Apucarana | 12 | Nivaldo Soares de Souza | 9 |
| Guarapuava | 13 | Antonio Carlos Leite de Oliveira | 9 |
| Campo Mourão | 13 | Nivaldo Soares de Souza | 9 |
| Curitiba | 14 | Marinei Abreu Mattos | 2 |
| Cascavel | 14 | Nivaldo Soares de Souza | 9 |
| Ponta Grossa - Sescon | 15 | Julio César Heyda | 8 |
| Pato Branco | 15 | Marinei Abreu Mattos | 6 |
| Toledo | 15 | Nivaldo Soares de Souza | 9 |

TEMAS DOS CURSOS

| Nº CURSO | TEMA |
|----------|--|
| 01 | PRÁTICO DE IRPJ - LUCRO REAL E PRESUMIDO |
| 02 | ATUALIZAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA |
| 03 | PRÁTICO DE ATUALIZAÇÃO DO ICMS |
| 04 | CONSTITUIÇÃO DE EMPRESA (QUANTO A RESP. CIVIL E CRIMINAL) |
| 05 | CESSÃO DE MÃO-DE-OBRA E EMPREITADA PF e PJ - APLICAÇÃO DA 1N/03-05 |
| 06 | BÁSICO PARA DEPARTAMENTO PESSOAL |
| 07 | ADMINISTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA DA EMPRESA C/ UTILIZAÇÃO DE HP |
| 08 | SIMPLES - FEDERAL |
| 09 | ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS |

Encontro discute a qualidade dos cursos de Ciências Contábeis no Paraná

Depois do encontro nacional, em julho, foi a vez do Paraná realizar um fórum de coordenadores de cursos de Ciências Contábeis. Participaram 40 coordenadores de várias instituições do Estado, na sede do CRCPR, dia 7 de outubro, com um único objetivo: discutir a qualidade dos cursos de contábeis e estudar propostas para melhorar o ensino superior.

Segundo o professor Nivaldo Soares de Souza, que coordenou os trabalhos, o encontro serviu para que coordenadores e professores das disciplinas técnicas de contabilidade discuti-

sem sobre o que pode contribuir ou redirecionar eventuais desvios na formação de novos profissionais. Houve discussão sobre a importância da formação profissional e na submissão aos princípios éticos e legais.

Do resultado do encontro foi construído um cenário que contempla os cursos e futuros profissionais da contabilidade, sob os mais diferentes aspectos. Conforme o vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Profissional, Paulo César Caetano, “agora, os pontos levantados serão encaminhados ao Conselho Federal de Contabilidade, na certeza de que contribuirão

na qualidade da formação profissional”.

Explosão

De 2002 para 2006 houve um aumento de 44% na criação de cursos de Ciências Contábeis no Brasil, totalizando 902 instituições oferecendo vagas. Calcula-se que neste ano 2.500 novos alunos se formam contadores, num total de 250 mil alunos matriculados, segundo dados do Ministério da Educação. No Paraná, são 61 cursos, 19 só em Curitiba e Região Metropolitana.

ESPAÇO DO JOVEM CONTABILISTA

Estudantes lotam auditório do CRCPR no 1º Workshop

Mais de 400 estudantes de Ciências Contábeis participaram do 1º Workshop Jovem Contabilista, realizado no auditório do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, nos dias 25 e 26 de setembro, à noite. O encontro, uma realização da Comissão Jovem Contabilista e da Comissão de Integração Estudantil, teve como objetivo estreitar os laços entre os acadêmicos de ciências contábeis e o CRCPR, e “promover um espaço de reflexão e desenvolvimento intelectual”, segundo Valquiria Danguí, da equipe organizadora.

A abertura do evento foi feita pelo presidente do CRCPR Maurício Smijtink, que ressaltou a importância do conselho para a classe contábil e para a sociedade: “O CRC deve ir além de suas funções básicas de registro e fiscalização profissional. E é por isso que estamos participando diretamente na defesa dos interesses da sociedade, como é o caso do Portal da Democracia e do movimento pela derrubada da MP 232, nos quais esta-

mos engajados desde o princípio”, disse.

No primeiro dia, os estudantes participaram de duas palestras: “Marketing Contábil”, ministrada pelo professor univer-

“é necessário ensinar aos jovens que estão ingressando no mercado de trabalho quais as novas atribuições dos contabilistas. Além de ser um ótimo momento de proporcionar uma visão da aplicabilidade da contabilidade, e não só do ensino”.

No segundo dia do evento, 26, outras duas palestras foram ministradas: “Sistema CFC/CRCs” – pela contadora Jucileide Ferreira Leitão, conselheira do Conselho Federal de Contabilidade e coordenadora da Comissão Nacional de Integração Estudantil; e “Controladoria”, pelo professor universitário Luiz Eduardo Croesy Jenkins.

Na avaliação de Dienerfer Mocellin, estudante do quarto período de ciências contábeis, “o workshop foi uma grande idéia, pois tivemos a oportunidade de conhecer

outros estudantes e adquirir novos conhecimentos. Assim como existem eventos destinados às mulheres contabilistas, por que não reunir os estudantes para que possam ficar mais próximos da classe contábil? Seria muito bom que outros eventos como este fossem realizados”.



sitário André Bezerra Bastos, e “Contador, profissional de sucesso”, proferida pelo contabilista César Abicalaffe.

Para Abicalaffe, o workshop é um excelente espaço para propor novos horizontes aos acadêmicos e romper com as antigas atribuições que cercam a profissão contábil,

**A escolha da ferramenta é sua.
Os resultados também.**



O Cordilheira 2.0 é a ferramenta certa para a sua empresa estar sempre à frente.

Possui módulos integrados e conectados à internet, nas áreas contábil, administrativa e de consultoria tributária, permitindo transmissão instantânea de informações. Visite nosso site e conheça todos os recursos do Cordilheira 2.0.



cordilheira 2.0
A escolha certa



Ligue agora e solicite uma visita:
Curitiba (41) 3906.4900

Demais localidades acesse:
www.ebs.com.br



Comemorado o dia da Pequena Empresa

“A situação do pequeno negócio no Brasil é melancólica. A imensa maioria fecha antes do segundo ano de vida. O quadro só não tem sido pior graças ao Sebrae, que nasceu para apoiar o segmento e subsidiou o que poderá vir a ser o começo de novos tempos, a Lei das Micro e Pequenas Empresas”, afirmou o presidente do CRCPR, Maurício Fernando Cunha Smijtink, dia 4 de outubro, em Curitiba, no seminário “O Contador e a Pequena Empresa”. O evento fazia parte de programação comemorativa ao Dia da Micro e Pequena Empresa, 5 de outubro – data, na realidade, festejada em todo o País, por iniciativa do Sebrae, com shows de teatro, dança e música, filmes, palestras, cursos, apresentação de estudos de mercado e ações múltiplas de orientação ao público.

Apesar das dificuldades que o setor enfrenta, o potencial dos empresários de pequenos negócios é incontestável. Segundo o último levantamento nacional feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2002, que ainda reflete a

realidade atual, existem em média 4,91 milhões de empresas no setor formal urbano (excluindo o setor governo), estabelecidas hoje no Brasil. As micro e pequenas empresas respondem por 99,2% desse total, ou

dos empreendedores está fora das estatísticas, porque trabalha na informalidade. As MPEs representam 9,5 milhões de empreendimentos, envolvendo trabalhadores por conta própria e pequenos empregadores com 1 a 5 empregados, ainda segundo o IBGE. No meio rural, representam 4,1 milhões de proprietários familiares, com até quatro módulos rurais, de acordo com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

O diretor-superintendente do Sebrae no Paraná, Hélio Cadore, diz



Da esquerda para a direita: Valdir Pietrobon (vice-presidente da Fenacon), Divanzir Chiminacio (vice-presidente da Fecopar), Narciso Doro (presidente do Sicontiba), Ágido Meneghette (presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-Paraná), Hélio Cadore (diretor-superintendente do Sebrae-Paraná), Maurício Fernando Cunha Smijtink (presidente do CRCPR).

seja 4,88 milhões. Só no Paraná, são cerca de 450 mil.

A participação nacional desse segmento no mercado de trabalho também é representativa. As MPEs empregam 56,1% da força de trabalho que atua no setor formal urbano, excluindo os empregados governamentais. Elas são, atualmente, um importante fator de ocupação, o que as tornam tão fundamentais num processo de desenvolvimento.

Os números relativos ao setor ganham peso, quando se leva em conta que boa parte

que a cada dia que passa “fica evidente o papel estratégico das micro e pequenas empresas no desenvolvimento do País, não apenas na geração de postos de trabalho, mas na ocupação de espaços nos pequenos municípios”. “Lembro que são elas que vão onde não estão as grandes empresas”.

Um motivo a se comemorar, na avaliação de Cadore, é a aprovação do texto da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, pela Câmara dos Deputados. A Lei Geral aguarda agora a aprovação do Senado e sanção da Presidência da República.

Livro analisa situações reais de empresas

A caba de ser lançada a terceira edição do livro “Análise de Balanços”, do especialista Taras Savytsky. O diferencial da obra é a análise e interpretação de balanços reais. Segundo o professor Taras, são poucas as obras que tratam esta questão e ainda mais com balanços reais. As obras do gênero tratam de balanços em geral, trazendo um grande número de índices, informando como se calculam e para que servem; mas não informam quais desses

índices devem ser utilizados para determinar a posição econômico-financeira de uma empresa. O livro “Análise de Balanços”, com apenas alguns índices básicos e alguns complementares auxilia na análise da situação econômico-financeira de qualquer empresa. Além da parte teórica, traz 25 balanços de empresas de diversos ramos e situações, com os respectivos pareceres. Mais informação no site www.ativoreal.com.br ou pelo fone (41) 3222-6594.

